

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Editor

António da Costa Pinto

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Fundador: J. J. Nunes da Silva

## As comemorações da Revolução Nacional

O aniversário da Revolução Nacional foi condignamente comemorado em todo o país, em significativa afirmação de que os portugueses querem continuar o mandato desse movimento que redimiu a Nação.

Em grandiosa sessão efectuada no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, o sr. Dr. Corrêa de Oliveira, Ministro de Estado, fez notável discurso explicando as razões por que fomos capazes de resistir e haveremos de vencer a nossa batalha de África.

Falando sobre a posição e a política externa do País, o sr. Dr. Corrêa de Oliveira demonstrou que, a manterem-se as características da acção exterior contra o País, o destino de Portugal se decidirá muito mais dentro das fronteiras da Nação que fora delas. Salientou serem elementos fundamentais dessa decisão a unidade activa do País no que respeita à essência da sua vida política e a sua capacidade para manter portuguesas as

fontes principais do financiamento de defesa armada do território.

Examinou, por fim, a forma como a Nação está a satisfazer estas duas condições.

Ao terminar o seu discurso, elucidativa lição acerca das grandes linhas que orientam a política nacional, o Ministro de Estado disse:

«De resto, porque resistimos e havemos de vencer?»

Não é apenas porque sentimentalmente estamos unidos contra a agressão às fronteiras portuguesas de África e condóidos da sorte de tantos portugueses que lá continuam Portugal.

Essa atitude puramente sentimental poderia ser própria de todos nós, e mesmo assim, não passaria de atitude passiva e inútil se não actuasse o conteúdo positivo da nossa doutrina e da nossa organização política e se não fosse uma realidade a capacidade militar e económico-financeira para impormos a mensagem que é a razão da nossa vida.

Ao inimigo não nos limita-

mos a dizer: não negociamos a Pátria. Ao inimigo respondemos vitoriosos: defendemos a Pátria.

É o complexo de potencialidade e de realidades que transformam em facto esta afirmação, que constitui a justa glória deste 28 de Maio.

É este feixe de forças da vitória que deve constituir a substância da nossa repetida acção política.

Que todas as nossas forças vivas se organizem ou se reorganizem, se necessário, para continuarem a cumprir a missão que em nome delas tão nobremente cumpriram tantos homens, cabelos de neve, almas de vinte anos, que agora vejo ao meu lado.

E neste 28 de Maio, dia do Corpo de Deus, que o nosso juramento mais uma vez seja o de mantermos íntegro e puro e forte e belo o corpo da Pátria».

### Notícias locais

#### O progresso e a união

Bem pouco ou quase nada se tem notado na nossa terra em relação a outras muito mais pequenas e de menores recursos e à época que atravessamos de acção, de dinamismo e de realizações práticas.

Neste aspecto os cacienses parece não se importarem grandemente com o que podiam dotar a sua terra.

Há muito que fazer e muito que realizar.

Fizessem todos por se darem as mãos para bem da população da freguesia, do seu progresso e do seu desenvolvimento e ver-se-ia que nada faltaria a Cacia, nem sequer pretextos para se apontarem as suas necessidades.

#### Arranjo do Largo Manuel Mateus Ventura

Como já noticiamos há semanas, foram plantadas muitas árvores no Largo Manuel Mateus Ventura, conhecido por Barrocos, no lugar da Quinta do Loureiro, que muito vieram aformosear aquele grande recinto.

A nossa Junta de Freguesia não deixará, por certo, de manter limpo o local e transformá-lo, apenas seja possível, num parque público, tão próprio e necessário na nossa terra.

Ao centro ficaria bem um chafariz, bem preciso à população e à rega do recinto. E então seria de colocar ali o busto de Manuel Mateus Ventura, que no seu tempo foi o vulto de mais destaque na nossa terra e da veração municipal.

Esta ideia seria até um dos actos mais justos a perpetuar, aproveitando-se o ensejo (que as

## CHEFES!... Precisam-se Chefes!...

### ESPIRITO DE COORDENAÇÃO

Um chefe não tem só superiores ou só subordinados. Num organismo qualquer que seja o seu desenvolvimento, há iguais a que se chama colegas.

Encarregados dum serviço ou duma tarefa semelhante, contribuem, cada um da sua forma, para o bem do conjunto.

A dificuldade está em conseguir de todos o esforço de uma boa coordenação, porque cada um, preocupado com a sua tarefa própria, tem a tentação de a realizar por si próprio sem querer ter em conta a marcha dos outros. Daí podem resultar obstáculos gravemente nocivos para todos e, em particular, para a eficiência do ideal comum.

Na verdade, o problema de coordenação nem sempre é fácil de resolver. Cada qual, com efeito, tem a tendência para não ver senão o seu campo e para julgar que o seu sector é o mais importante de todos.

Por outro lado, quanto mais os chefes possuírem personalidades fortes, mais se sentem inclinados a diminuir o valor do trabalho dos colegas.

Isto exige um grande esforço de convivência, para sincronizar ou, ao menos, para harmonizar os seus movimentos com os deles. É preciso um espírito que, para além dos interesses imediatos do serviço, mantenham em vista o interesse superior do conjunto.

É por isso que são necessárias as gotas de óleo de compreensão mútua e de cordialidade, para que todos os carretos da engrenagem se movam uns nos outros com suavidade e sem perigo de gripar.

### REFLEXÕES PESSOAIS

1 — Tem naturalmente cuidados com os seus vizinhos? Tem o cuidado de os não incomodar, tem o cuidado de ir em seu auxílio de boa vontade, se tiverem necessidade de si?

2 — Gosta de trabalhar em grupo ou prefere trabalhar só?

3 — Procura coordenar a sua acção com as dos outros ou prefere guardar para si o segredo das suas ideias e das suas descobertas?

4 — Quando lê um livro ou um artigo de jornal, gosta de mostrar aos outros as passagens mais interessantes?

5 — Como considera os outros? Como estranhos que é necessário ignorar, como rivais de quem se deve desconfiar, ou como colegas com quem importa colaborar no trabalho duma bela missão a realizar em conjunto?

6 — Numa conversa, que é que lhe parece mais importante: o que diz ou o que dizem os outros?

7 — Numa fotografia de grupo, quem procura em primeiro lugar?

### EXERCÍCIO

Em cada dia desta semana, esforce-se por mostrar o seu interesse por um trabalho executado por outro.

M. G. A. S.

### Comissão Central de Melhoramentos da Freguesia de Cacia

A pavimentação das Ruas Marquês de Pombal, Amargura, Dr. Marques da Costa e Dr. Tomás de Aquino e o alargamento do Cruzeiro

Continuam a dar entrada na tesouraria da Comissão Central, enviadas por pessoas ligadas por afinidade à nossa terra e residentes em diversas partes do Mundo, subscrições valiosas e bastante esclarecedoras dos propósitos e dos sentimentos de quem no-las envia.

A par do bairrismo da maior parte do nosso povo, que mais uma vez manifesta a sua solidariedade por obras de interesse para todos, temos recebido dinheiro dalgumas pessoas que não sendo de Cacia, a esta terra se deixaram prender pela sua beleza ou até pela sua hospitalidade.

Está neste caso uma oferta de 10 dólares, que recebemos do sr. Mário Nais, que durante anos viveu e trabalhou em Cacia, e que, por motivos de interesse pessoal, reside agora na América do Norte.

Embora seja filho da Murtosa, é dedicado amigo de Cacia e não a esquece nas horas graves.

Este e outros, que duma maneira geral responderam solícitamente ao nosso apelo, são o melhor penhor para não esmorecermos na arrancada para uma Cacia melhor.

Assim o compreendessem to-

dos os que, por dever ou obrigação, ou ainda por gratidão, não deram até agora aquela colaboração que seria justo dedicar à sua terra.

São poucos, mas ainda são alguns. E Cacia espera por eles!

Porque esta obra é de todos e todos beneficiam dela, furtar-se a uma pequena contribuição, só porque não comungam do mesmo entusiasmo, ou porque têm opinião diferente quanto ao grau de necessidade das obras propostas, poderá parecer uma posição razoável, mas em meticolosa análise não passa de indiferentismo pelo progresso de Cacia.

A Comissão não deixa de convidar todos os cacienses a manifestarem a sua solidariedade, enviando as subscrições o mais rapidamente possível, a fim de não atrasar os trabalhos de burocracia que o bom andamento dos serviços exige.

Está marcada para breve uma Reunião de Trabalho e Estudo entre esta Comissão e os Poderes Públicos competentes.

Do êxito dessas diligências depende, em grande parte, a execução das obras propostas.

Todos unidos com

A Comissão

### As inspecções militares

Como já noticiámos, realizam-se no próximo mês de Julho as inspecções dos mancebos recrutados pelo concelho de Aveiro, estando assim distribuídos:

No dia 7 de Julho, Aradas e Eiro; em 8, Cacia e Eixo; em 10, Esgueira; em 11 e 13, Glória; em 13, Nariz; em 14, Oliveirinha, Requeixo e S. Jacinto; e em 15, Vera Cruz.

entidades locais não regatearão, estamos certos disso) da comemoração, em 1966, do 50.º aniversário do falecimento de Manuel Mateus Ventura (o Vereador), que a população de Cacia deseja assinalar em sincera e reconhecida homenagem à acção, ao valor e à tenacidade de um caciense que consumiu a vida em holocausto ao nobre ideal de puro amor à sua terra.

#### Limpeza no Largo de S. Simão

Pela Junta de Freguesia foram iniciados já há semanas os trabalhos de limpeza do largo de S. Simão, no lugar da Quinta do Loureiro e da vala de esgoto que lhe fica ao lado, aos quais se seguirão o corte e queima de todo o silvado que circunda aquele magnífico recinto, o que lhe dará um novo e desafogado aspecto.

Conclui na 2.ª página

### Cantinho da Saudade

#### N A R I A

Ao Senhor Dr. Francisco do Vale Quimaráes, excelsa alma e coração aveirense

Voga, voga moliceiro  
Nas águas em reboliço  
Já colheste o teu molicho...  
...Voga, voga moliceiro...

Voga, voga mercantel  
Desde a ria até ao val'  
Para as marinhas de sal...  
...Voga, voga mercantel...

Voga, voga na bateira  
Seja noite seja dia  
De Sarrazola a Cacia...  
...Voga, voga na bateira...

Voga, voga a caçadeira  
Que não traz o caçador  
Mas vem lá o meu amor...  
...Voga, voga a caçadeira...

Sarrazola, 22 Setembro 1963

José Aleixo

### Cortejo de Oferendas para o Hospital

Em Outubro próximo realiza-se um cortejo de oferendas em benefício do Hospital de Aveiro. Por todo o concelho estão a constituir-se comissões para angariação de fundos.

O Hospital necessita da ajuda de todos e todos o devem ajudar.

Carteira Elegante

Fazem anos:

H je, dia 13, o sr. José Maria Tavares Júnior, de Sarrazola e ausente no Brasil; o sr. António Pereira Marques, 25 anos, industrial de móveis em Lisboa, filho do sr. Luís Pereira Marques, ausente no Brasil, e de sua esposa sr.ª D. Ibrahima Dias da Silva, do Fontão e residente na capital.

— Amanhã, 14, a sr.ª Maria Emília Nunes Teixeira, 37 anos, esposa do sr. Manuel Duarte Nunes Teixeira, filha e genro do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, lavradores e proprietários de Cacia, onde são residentes e industriais de padaria no Porto; e sr.ª Angélica Quiomar de Bastos, 40 anos, esposa do sr. João Gonçalves da Cruz, lavradores, de Cacia; e Clemente Pereira Duarte, 16 anos, filho do sr. Clemente da Costa Duarte e de sua esposa sr.ª D. Felismina Pereira Duarte, de Cacia e industriais de padaria em Leiria.

— No dia 16, a menina Georgina Valente Nogueira, completa 23 primaveras, filha do sr. Arménio Nunes Nogueira, de Angeja e guarda fiscal em Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Graçinda de Jesus Valente Pombo, residentes naquela cidade.

— Em 18, o sr. Henrique Pereira Felix, 53 anos, proprietário, da Quinta do Loureiro; e o sr. José da Silva Lopes, de Matadugos e industrial de padaria em Pombal.

— E em 19, a sr.ª D. Mabilia da Cruz Nogueira, residente em S. João da Madeira, viúva do saudoso Manuel Nogueira Simões, da Quinta; a sr.ª D. Vitória Ventura Pereira Duarte, 48 anos, esposa do sr. Ernesto Lopes Rodrigues, da Quinta e residentes no Barreiro; e a sr.ª D. Fernanda Macedo Vasconcelos, 36 anos, funcionária dos C.T.T., esposa do sr. Fernando Rodrigues dos Santos, gerente da Padaria Vitória, do Porto.

Muitas felicidades para todos.

NOTÍCIAS LOCAIS

Continuação da 1.ª página

Festividade a Nossa Senhora do Livramento

Como já noticiámos, realizam-se no dia 21 do corrente os festejos em louvor de Nossa Senhora do Livramento, na Quinta do Loureiro, para cumprimento de uma promessa da sr.ª Maria Rodrigues Carapinheira, de Sarrazola.

A's 9 horas chega a Sarrazola a Banda de Angeja, que segue a percorrer as ruas centrais daquele lugar, Cacia e Quinta do Loureiro; às 11 horas, na capela de S. Simão, onde serão celebradas todas as cerimónias religiosas, haverá missa solene e sermão; em seguida sairá uma majestosa Procissão, acompanhada pela referida Banda.

Durante a tarde, com início às 18 horas, haverá arraial junto à capela particular de Nossa Senhora do Livramento, na estrada da Quinta do Loureiro, tocando a Orquestra Central, de S. João de Loure.

Serão organizados vários divertimentos, entre os quais a argolinha.

Colabora nestes festejos a aparelhagem Sonora Resende, que se fará ouvir já na véspera.

Festas Regionais de Cacia

Estes grandiosos festejos realizam-se nos dias 11, 12 e 13 de Julho próximo, estando a Comissão dos mesmos em contrato com as melhores Orquestras e Ranchos Folclóricos do país.

Espera-se que estes festejos tenham maior imponentia que os até agora realizados.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Regulamento para a cobrança do Imposto de Comércio e Indústria no Concelho de Aveiro

ENG.º-AGR.º HENRIQUE DE MASCARENHAS, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que, por deliberação tomada em reunião da Câmara Municipal de 25 de Maio de 1964, ficou aprovado o novo Regulamento para a cobrança do Imposto de Comércio e Indústria, neste concelho, com a seguinte redacção:

Art.º 1.º — O imposto de comércio e indústria é devido pelo exercício, no concelho de Aveiro, de qualquer actividade passível de contribuição industrial, ou imposto de natureza especial que a substitua.

§ 1.º — As empresas isentas do pagamento de contribuição industrial mas não do pagamento do imposto municipal, pagarão imposto de comércio e indústria sobre a colecta que lhes seria liquidada, segundo a lei, se não estivessem isentas.

§ 2.º — Não é devido o pagamento do imposto de comércio e indústria:

- 1) Pelas actividades passíveis do imposto municipal sobre espectáculos;
- 2) Pela indústria alugada de automóveis, nos termos do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 37 191, de 24 de Novembro de 1948 e art.º 201.º do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 37 272, de 31 de Dezembro do mesmo ano;
- 3) Pelas empresas concessionárias de caminhos de ferro, nos termos do Decreto-Lei n.º 31 269, de 16 de Maio de 1941;
- 4) Por quaisquer outras empresas ou actividades isentas por lei.

Art.º 2.º — A taxa do imposto de comércio e indústria é fixada em quarenta e cinco por cento da colecta do imposto liquidado ou liquidável para o Estado no ano anterior.

§ único — O imposto devido pelas empresas que cessem totalmente a sua actividade, será calculado com base nas colectas da contribuição industrial liquidadas para o Estado no ano anterior e no próprio ano, incluindo a que for liquidada nos termos do art.º 88.º do Código da Contribuição Industrial.

Art.º 3.º — As empresas isentas do pagamento de contribuição industrial, mas não no pagamento do imposto municipal, deverão apresentar na Secretaria da Câmara as declarações e documentos que, nos termos do Código da Contribuição Industrial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 45 103, de 1 de Julho de 1963, deveriam apresentar na Repartição de Finanças do concelho, se não estivessem isentas, observando os prazos fixados naquele Código.

Art.º 4.º — As empresas que, no concelho, tenham sede, escritórios de administração, filial, sucursal, agência, delegação ou qualquer outra forma de representação própria permanente e exerçam também actividade noutros concelhos, deverão apresentar na Secretaria da Câmara, até 31 de Dezembro, declaração em que indiquem o ramo de comércio ou indústria, o rendimento total e a sua discriminação pelos diversos concelhos, no ano anterior, e cópias das declarações apresentadas nas repartições de finanças, para efeito de liquidação da contribuição do Estado.

§ único — As empresas que tenham sede noutros concelhos mas que neste concelho exerçam actividade comercial ou industrial, deverão participar o início e a cessação dessa actividade dentro dos 15 dias seguintes.

Art.º 5.º — As importâncias provenientes do imposto e respectivos juros de mora, cobradas das empresas que exercem actividade em mais do que um concelho e cuja colecta para o Estado seja superior a 10 000\$00, serão contabilizadas em consignação de receitas, entregando-se a parte que pertence às demais Câmaras no mês seguinte ao do seu recebimento, deduzidas do prémio de transferência.

§ único — As importâncias a que se refere o corpo deste

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e publicados nos jornais do concelho.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 25 de Maio de 1964.

O Presidente da Câmara,

as.) Henrique de Mascarenhas  
Eng.º-Agr.º

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Telef. 23575 PPC

**Padaria mecânica**

Trespasa-se em Chão de Maças (Gare), por motivo de retirada para o estrangeiro.  
Tratar com Manuel Maria Nunes Pereira, na mesma. (1)

**Prédio**

Vende-se em Cacia, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, de 1.º andar e arrendado.  
Informa-se e recebem-se ofertas na redacção deste jornal.

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 12:

1.º prémio	12353
2.º " "	10072
3.º " "	1102

**Padaria**

Trespasa-se em Covões (Cantanhede), por motivo de retirada para o estrangeiro.  
Tratar na mesma, com o proprietário José Maria Dias Tavares. (5)

**Dr. A. Biosa e Gala**

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago  
Fígado  
Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º-D.  
Consultas com hora marcada

Telefones: Consultório: 24438  
Residência: 24202

AVEIRO

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS em lã, terylen e nylon SAMABRAS E CANADIANAS ARMAZÉM SÉRGIOS

OURO JOIA... GIO: TULO Consumos Ourivil Rua do, 59 e Menf e 9 AD (Em frente a Lavo

Concep... de... Pi... ENA... (Atende hora

Comitê... R. Lutz de 02-1. Telef. 30 BO

TRESA-S Estabelec... mer... vinhos, lize... Sobreiro (A-a-V... Tratar no... Marques de

PREÇO POPULAR

Grort... linos... Impac... CIO: para Se... ir... Smlade: Mal... LUMEI... TATAS

Vente Pa... o Filhos... par... eves

Rua Agostinho... Telef. PPC — A 10

DE FROSSOS

Celestino Dias Gonçalves
A morte não quis que ele regressasse à sua terra

Ao cabo de 2 anos e 35 dias de permanência em Boane (Moçambique), em missão de soberania, era chegado o seu regresso à sua terra natal, ao convívio da família e dos amigos. E com que alegria ele teria participado à família a sua vinda. A mesma que a família teve ao saber do regresso daquele que a Morte perseguia silenciosa e inesperadamente.



Celestino Dias Gonçalves

Embarcou no «Niassa» e no dia 16 de Maio findo nas proximidades da Ilha da Madeira, foi acometido súbitamente pela Morte. Eram 12,30 horas quando exalou o último suspiro.

A esposa, com o seu natural contentamento, pois desconhecia o falecimento do marido, seguiu para Lisboa esperá-lo. Ali sofreu ela o mais doloroso golpe da sua vida, ao saber a trágica notícia. E no dia 20, os restos mortais do malogrado militar chegaram à capital do País.

Celestino Dias Gonçalves, era 2.º sargento do Exército e pertenceu ao efectivo do Regimento de Infantaria n.º 10. Era natural desta freguesia, onde nasceu em 25 de Janeiro de 1926, filho do sr. Manuel Rodrigues Onofre, residente em Lisboa, e da sr.ª Vitória Dias Henriques, moradora nesta freguesia. Era casado com a sr.ª D. Aderlina Rodrigues Gonçalves e pai de 4 filhos — Maria Aldina, Alberto, Maria Porcínia e Celestino Rodrigues Gonçalves — respectivamente de 11, 10, 7 e 5 anos. Era irmão dos srs. António Dias Gonçalves, morador nesta freguesia, e Adelino Dias Gonçalves, residente em Eiról.

O saudoso extinto gozava de geral simpatia não só na população da nossa terra, mas entre todos os que o conheceram. Era uma alma franca, de bom coração e extremo marido e pai.

No dia 22 foi trazido em auto-fúnebre de Lisboa para a sua unidade — Regimento de Infantaria n.º 10, de Aveiro — e dali para esta sua terra natal, acompanhado do cadáver vários sargentos e praças daquele Regimento, alguns familiares e amigos.

Era esperado à entrada desta freguesia e seguiu para a igreja paroquial, onde recebeu os últimos sacramentos.

Organizou-se em seguida o funeral, que foi largamente concorrido, segundo a urna no mesmo auto-fúnebre até às proximidades do cemitério, sendo depois levada por seis praças do Exército até ao covato onde ficou sepultado.

A desolada viúva e demais família enlutada apresentamos a expressão das nossas mais sentidas condolências, pedindo o eterno descanso para a alma do nosso prezado amigo.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Esta semana concurso internacional de Albacete (Espanha)

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Regulamento para a cobrança do Imposto Municipal sobre Espectáculos

ENG.º-AGR.º HENRIQUE DE MASCARENHAS, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que, por deliberação tomada em reunião da Câmara Municipal de 25 de Maio de 1964, ficou aprovado o novo Regulamento para a cobrança do Imposto sobre Espectáculos, com a seguinte redacção:

Artigo 1.º — Pelas actividades exercidas no concelho de Aveiro passíveis de imposto, para o Estado, sobre espectáculos e divertimentos públicos, é devido o imposto municipal referido no art.º 709.º do Código Administrativo.

§ único — O imposto devido à Câmara é fixado em 10 por cento da colecta do imposto liquidado ou liquidável para o Estado.

Artigo 2.º — O pagamento do imposto municipal sobre espectáculos deverá preceder, normalmente, a realização destes.

Artigo 3.º — No caso de exploração regular da respectiva indústria, o pagamento do imposto poderá efectuar-se, a pedido do contribuinte interessado, com referência a períodos mensais.

§ único — Quando a cobrança se efectuar nos termos deste artigo, o pagamento será feito até ao dia 5 do mês seguinte.

Artigo 4.º — No acto da liquidação do imposto deverão os contribuintes exhibir o recibo comprovativo do pagamento do respectivo imposto ao Estado, ou apresentar uma relação dos espectáculos realizados no mês anterior, em impresso próprio, fornecido, gratuitamente, pela Secretaria da Câmara.

Artigo 5.º — O não pagamento do imposto, antes da realização do espectáculo, ou dentro dos 5 dias a que se refere o § único do artigo 3.º, faz incorrer os respectivos proprietários ou promotores, na multa correspondente ao dobro do imposto que for devido, num mínimo de 50\$00 e respectivos adicionais.

Artigo 6.º — A inexactidão da declaração, referida no artigo 4.º será punida com a multa igual ao quintuplo do imposto que tiver deixado de liquidar-se, num mínimo de 100\$00 e respectivos adicionais.

Artigo 7.º — Este regulamento começa a vigorar no dia 15 de Junho próximo, depois de afixado nos lugares do costume, competindo exclusivamente aos funcionários municipais a fiscalização das suas disposições e o levantamento dos autos de transgressão pelas infracções verificadas.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e publicados nos jornais do concelho.

E eu, Dário da Silva Ladoleira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 25 de Maio de 1964.

O Presidente da Câmara, as.) Henrique de Mascarenhas Eng.º-Agr.º

De Esgueira

Falecimento. — Com 68 anos de idade, faleceu no dia 10 do corrente, na sua casa desta localidade, o sr. Joaquim Alves Moreira, construtor civil, casado com a sr.ª D. Emília Rosa de Jesus Moreira, e pai dos srs. Tenente-coronel José Alves Moreira, Dr. Artur Alves Moreira, distinto médico, deputado da Nação e vice-presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Capitão António Joaquim Alves Moreira, ajuente no Ultramar; Manuel Fernandes Alves Moreira, agente técnico de engenharia na Câmara Municipal de Aveiro; e Joaquim Alves Moreira Júnior, comerciante nesta cidade.

Ao saudoso extinto, que foi um exemplar chefe de família, foram oferecidos muitos bouquets de flores naturais.

O seu funeral foi um dos mais concorridos nesta freguesia, com a encorporação de gente de todas as categorias sociais.

Tratou do funeral a Agência Capela, desta localidade.

A ilustre família enlutada enviamos sentidas condolências.

Falta de policiamento. — Cada vez se torna mais necessário que a Polícia faça giro até cá cima, para meter na ordem certos indivíduos que fazem descautos durante a noite, incomodando quem precisa de descansar.

Ervas nas valetas. — Na rua Vicente Almeida Eça, a artéria mais concorrida da localidade, existem ervas com mais de um metro de altura.

A formação deste matagal é ocasionado pelas águas estagnadas que se encontram na referida rua, motivado pela falta de saneamento.

Pedimos uma limpeza.

Promoção. — Foi promovido a capitão o sr. Fernando Caldeira Betencourt, que continua a prestar serviço no Regimento de Infantaria n.º 10.

Felicitemos o distinto oficial.

Columbofilismo. — A nossa Sociedade leva a efeito esta semana o concurso internacional de Albacete (Espanha).

Baile. — Na nossa Casa do Povo, realizou-se amanhã, dia 14, com início às 21,30 horas, um grandioso baile, abrilhantado pelo conjunto «Os Faraós», da Marmarosa.

Rancho Folclórico. — O Grupo Folclórico da nossa Casa do Povo foi contratado para se exhibir em Ventosa do Bairro (Mealhada) e está em negociações para actuar nas festas de Nossa Senhora do Socorro, na Régua.

Da Quinta do Gato

Falecimento. — No dia 26 de Maio, faleceu na Oliveirinha o sr. José de Almeida Ferreira, de 76 anos, viúvo, pai do sr. João de Almeida, casado com a sr.ª Filomena Almeida, moradores na Azenha da Moita; e das sr.ª Laurinda de Jesus, casada com o sr. Marcelino Dinis Ferreira, ajuente na Venezuela; e Olinda Farel de Almeida Ferreira, casada com o sr. João Nunes Duarte, moradores na Azenha da Moita.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, para o cemitério de Esgueira, com a encorporação de dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets pela família.

Conduziu a chave da urna o seu filho.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Assento de casas

Vende-se na Quinta do Loureiro, com muita largueza e no centro da povoação.

Tratar com Manuel José da Silva Júnior, em Cacia.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(1.ª publicação)

Eng.º-Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Manuel Moreira de Castro, residente na Rua Homem Cristo, Filho, n.º 44, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe Maria Carolina da Graça Moreira, da sepultura n.º 113, 1.º leirão do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1 do Cemitério Sul, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Junho de 1964.

O Presidente da Câmara, Henrique de Mascarenhas Eng.º-Agr.º

De Loure

Falecimento. — Com avançada idade, faleceu no dia 25 de Maio findo a sr.ª D. Joaquina de Jesus (Tomáia), realizando-se o funeral no dia seguinte para o cemitério da freguesia.

Era mãe do sr. João Marques da Silva, comerciante no Porto. O nosso pésame. — C.

De Aradas

Aos Serviços Municipalizados.

Acaba de ser construída uma casa no Bonassoso, sensivelmente a meio da transversal que parte junto do lavadouro e liga a Rua Dr. Alberto Souto com a Rua da Capela, pelo que aproveitamos a oportunidade para pedir aos Serviços Municipalizados que, quando tenham de estender para ali as linhas para ligar a luz, coloquem naquele local uma lâmpada de iluminação pública, pois a referida artéria, que fica no coração daquela importante povoação desta freguesia, encontra-se às escuras.

Esperamos que a Câmara Municipal de Aveiro atenda esta justa reclamação.

Festividades. — No penúltimo domingo realizou-se a festa do Corpo de Deus, na igreja matriz desta freguesia, havendo missa solene, sermão e procissão, que este ano foi até à capela da Quinta do Picado, regressando à igreja do Outeirinho.

— E no último domingo, realizou-se a festa da Comunhão das Crianças desta freguesia.

De Vilarinho

Festas ao Santo António. — Com o programa que já anunciamos, realizam-se hoje, amanhã e segunda-feira, os festejos em honra de Santo António.

Hoje, serão os imponentes festejos anunciados por alto-falantes e fogo de artifício.

Amanhã, haverá missa solene, sermão, procissão e arrabal, com a colaboração da Banda de Angeja e o «Conjunto Feminino 5 Estrelas» de Corvo (Praia da Granja).

Na segunda-feira, arrabal de tarde e de noite, com as Orquestras «Central», de S. João de Loure, e «Souza Nunes», de Valmaior.

ARMAZÉM SÉRGIOS em lã, terylen e nylon CAMARRAS E CANADIANAS

OURO JOIAS VILAR Confeitos Rua 59 e Mon e 9 Em frente Lavoura)

Concepções de P pela EN pela Para (Atendimento) Consulto Luz de 0-1.-Dt.º Telef. 380A

Tres-se estabelecimentos, fazendas, no bairro (a-Velha). Tratar com Alberto Marques de (5)

Gortido nos Hopados IOS para Senhora r Sentes em Mabeldas LMEIAS MAS

ente P... Filhos Rua Agostinho, 11 Telef. C

**SINO**

Conhece os novos SINO de OURO  
SINO da SORTE?



Compre os Guachos SINO, Colas brancas SINO, Colas Tudo SINO, Almofadas SINO, Tintas para escrever e estilográficas SINO, Tintas para Carimbos SINO, Lacres SINO, da Firma A. FERREIRA, LDA., colecione as senhas e tê-lo-á. Verá que é uma jóia de certo valor.

Comprando os artigos SINO, da Firma A. FERREIRA, LDA. compra bons artigos, a bons preços e terá o

SINO de OURO, SINO da SORTE

**A. FERREIRA, LDA.**

227, Rua da Junqueira, 239 — Tel. 638478 — LISBOA

# Senhor Lavrador

Trate do seu gado com **Farinhas de qualidade**, enriquecidas com sais minerais, vitaminas, antibióticos e coccidiostático.

Sacos de 50 K (para porcos e vacas) a 105\$00  
(Preço de Fábrica)

Rações para Pintos, Frangos, Galinhas Poedeiras, em sacos de 50 K e embalagens de 5 K.

Sempre em depósito no

**Centro Comercial Caciense**

Telefone 91241 = CACIA

Se quer tirar bons resultados...  
exija os produtos apropriados...

## AUTOMOVEL DE ALUGUER

de  
**FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Telef. 93135  
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ºs Clientes e Amigos,  
a qualquer hora e para qualquer parte do País

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar bem. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

## GASA MENDES

de — **Alvaro Soares Mendes**

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de lanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pêlo e vidros.

Preços e diversos artigos de ferragens

## Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

de — **Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39**  
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**  
**AVEIRO** Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

## Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

### A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

## ELECTRO-RADIO

DE

**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo

CACIA

E ainda o indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

## Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa

## Sapataria Conflança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## Srs. Ciclistas!

Para a compra de Bicicletas e Motorizadas, novas ou usadas, consultem a Casa de

**JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)**

Feira dos 3 = EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e «Sachs» — BICICLETAS «Venezia», «Tricana» e «Reaver», aos melhores preços do mercado.

Executa todas as reparações = Facilidades de pagamento



## Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

**Armando Crespo & C.ª**

Armazenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 12  
LISBOA — Telef. 3270274

## Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA**  
Telefone 638888

Agente no Norte do País **Quilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 103

## Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães = AVEIRO

## “CONSTRUTORA”

de — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Bombas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Escarraga-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 56 — Telef. 26529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de

**António Ferreira da Costa**

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

## CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

## António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO  
e na Rua Luís de Camões, em Cacia

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas  
BICICLETAS • MARTANO •